

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA TRANSIÇÃO DO CUIDADO PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Fernanda Graciela de Moura Monteiro (Universidade Estadual de Maringá)

Leticia de Oliveira (Universidade Estadual de Maringá)

Eloisa de Almeida Lopes (Universidade Estadual de Maringá)

Samira Sena Mercado (Universidade Estadual de Maringá)

Ana Glória Marroni Gandolfo (Universidade Estadual de Maringá)

Gabriel Zanin Sanguino (Universidade Estadual de Maringá)

ra134209@uem.br

Resumo:

Introdução: A transição do cuidado em crianças é essencial para garantir continuidade e segurança na atenção à saúde, envolvendo a criança e sua família. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicas de enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, na disciplina “Transição do Cuidado e Assistência de Enfermagem”, ao promover ações de saúde desde a alta hospitalar até o domicílio, para crianças. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência qualitativo e descritivo, de ações realizadas entre os dias 15 e 22 de abril de 2025 por meio da disciplina “Transição do Cuidado e Assistência de Enfermagem”. **Resultados e Discussão:** As atividades incluíram visitas ao setor de pediatria do Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM), visita domiciliar à uma paciente pediátrica e visita à Unidade Básica de Saúde (UBS) Céu Azul. Foram estabelecidos quatro encontros, focando na coleta de dados, elaboração do plano de cuidados, orientações domiciliares sobre controle e prevenção da asma, e na visita à UBS para garantir a continuidade do cuidado primário. **Considerações finais:** A experiência evidenciou a importância da enfermagem na transição do cuidado pediátrico. A continuidade da assistência entre os níveis hospitalar, domiciliar e de atenção primária impacta significativamente na qualidade de vida da criança e reduz os agravos e reinternações.

Palavras-chave: Assistência integral à saúde; Cuidado transicional; Enfermagem; Saúde da criança.

1. Introdução

A transição do cuidado em crianças representa um processo essencial para garantir a continuidade e a integralidade da atenção em saúde, especialmente em momentos de mudança entre diferentes níveis de atenção ou serviços. Esse período é delicado, pois envolve não apenas a criança, mas também sua família, exigindo comunicação clara, planejamento adequado e articulação entre profissionais e instituições (Cechinel-Peiter et al., 2023).

Nesse contexto, a matéria intitulada “Transição do cuidado e Assistência de Enfermagem”, componente da grade curricular do terceiro ano da graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, surge como uma estratégia de extrapolar os muros da universidade e instigar os acadêmicos à promoção de ações que beneficiem a comunidade, atendendo aos requisitos apresentados pela Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, com atividades de planejamento e intervenções em saúde desde a alta hospitalar do paciente até seus cuidados em domicílio (Brasil, 2018). Frente ao exposto, o presente trabalho objetiva descrever a experiência de discentes na transição do cuidado de um paciente pediátrico.

2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa e descritiva, realizado por acadêmicas do terceiro ano de enfermagem na Universidade Estadual de Maringá, por meio da disciplina “Transição do Cuidado e Assistência de Enfermagem”. O principal objetivo da disciplina é proporcionar a continuidade do cuidado e a assistência de enfermagem no período de transição hospitalar até o domicílio, através de ações educativas, de prevenção e de intervenção. As atividades ocorreram entre os dias 17 de abril a 15 de junho de 2025, e se subdividiram em: visita ao Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM), visita domiciliar à casa da paciente e uma visita à Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência da criança, planejamento e apresentação das atividades.

3. Resultados e Discussão

Durante a disciplina foi realizado o acompanhamento da paciente L.V. S. M., sexo feminino, com diagnóstico prévio de asma. A criança foi até a Unidade de Pronto

Atendimento no dia 15 de abril de 2025, e foi encaminhada ao Pronto Atendimento do HUM pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) com histórico de tosse seca há 4 dias e queixa principal de pneumotórax. Diante do caso foram estabelecidos quatro encontros para a realização da promoção de saúde pelo processo de transição do cuidado.

As atividades e o planejamento aconteceram em encontros quinzenais. No primeiro momento, foi realizada uma visita ao HUM, para conhecer a paciente e coletar informações a respeito do seu caso. Foi realizada uma anamnese, com o objetivo de identificar o histórico anterior da doença apresentada, a evolução do quadro clínico, os sintomas atuais, o uso de medicamentos e a rotina diária antes da internação. Essa etapa foi essencial para aprofundar os conhecimentos sobre o histórico da paciente e elaborar um plano de cuidados abrangente que atenda a todas as necessidades da paciente após a alta médica.

O segundo encontro ocorreu após a alta hospitalar em uma visita domiciliar para a realização de orientações e prescrições de enfermagem voltadas ao controle e prevenção da asma, e em seguida uma visita à UBS de referência para reforçar a continuidade do cuidado.

No terceiro encontro foram elaborados os materiais de apresentação do plano de cuidados para a turma. Esse momento permitiu às acadêmicas organizarem as informações colhidas durante o acompanhamento e refletirem sobre o impacto do cuidado continuado na vida da paciente.

Na quarta atividade, foram apresentadas as ações realizadas para a sala e professores, com o intuito de compartilhar conhecimentos e aprendizado. Esta etapa final representou um espaço de socialização e reflexão sobre a prática vivenciada, contribuindo para a formação crítica dos futuros profissionais de enfermagem. A discussão em grupo sobre as ações realizadas permitiu identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria no processo de transição do cuidado. A partir disso, destaca-se que a atuação da enfermagem vai além da execução de técnicas, envolve planejamento, educação em saúde, coordenação entre serviços e o acolhimento das necessidades individuais e familiares. Dessa forma, o estudo de caso evidenciou que a transição do cuidado é um processo complexo que demanda sensibilidade, escuta

ativa e articulação entre os níveis de atenção, sendo a enfermagem peça-chave nesse percurso.

4. Considerações

A experiência relatada evidenciou a importância da atuação da enfermagem no processo de transição do cuidado pediátrico, destacando seu papel essencial na promoção da continuidade da assistência entre os níveis hospitalar, domiciliar e de atenção primária. Através da realização de visitas hospitalares, domiciliares e à Unidade Básica de Saúde, foi possível implementar um plano de cuidados individualizado, pautado na escuta ativa, na educação em saúde e na articulação com a rede de serviços. A vivência prática permitiu às acadêmicas compreenderem a complexidade do cuidado em saúde da criança com doença crônica. Conclui-se que o cuidado transicional, quando bem estruturado, contribui significativamente para a melhora da qualidade de vida da criança, redução de agravos e fortalecimento do vínculo entre profissionais de saúde, pacientes e familiares. Reforça-se, portanto, a necessidade de inserção dessa abordagem no processo formativo dos futuros enfermeiros, valorizando ações integradas e humanizadas.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018: estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014.** Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 06 ago. 2025.

CECHINEL-PEITER, C. et al. Transição do cuidado de crianças e satisfação com os cuidados de enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 36, p. eAPE03241, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2023AO03241>